

## Formaturas Milionárias

Estudantes organizam superproduções para comemorar a conclusão da faculdade

João Loes

Tradicionalmente, a formatura da faculdade sempre foi um evento protocolar que atendia mais a um desejo de pais e familiares do que do próprio recém-formado. Subir ao palco, receber o canudo e posar para uma foto era o máximo que se esperava de um bacharel. Uma tímida comemoração com coxinhas, bolinhas de queijo e rissoles regada a cerveja e refrigerante geralmente se seguia. E só. Mas, na última década, a festa deixou de ser uma coadjuvante no rito de passagem que é completar o ensino superior e entrar no mercado de trabalho para se tornar a protagonista deste momento.



CATARSE Formandos pagam caro, desde o primeiro ano, para garantir uma colação de grau emocionante e uma luxuosa festa de formatura

Com o aumento de mais de 365% das vagas em universidades públicas e particulares entre 1996 e 2006, surgiu um mercado vigoroso - e aparentemente imune a crises - específico para esse tipo de festa, que ganhou ares de superprodução e tem custo frequentemente superior a R\$ 1 milhão (leia quadro). "Até o final da temporada, que começou em dezembro e termina em março, esperamos ter crescido pelo menos 25%", diz Gabriel Torres, sócio-diretor da B2 Formaturas.



Organizar uma superfesta com uma média de mais de dois mil convidados não é fácil. Tudo começa com a eleição de uma comissão, escolhida pela turma geralmente no início do curso - ou seja, no mínimo quatro anos antes da formatura. Esse grupo, que pode ter mais de 20 membros, fica encarregado de escolher uma empresa para executar o evento e organizar um fundo para cobrir o valor total da comemoração.



Somase às responsabilidades desses estudantes a obrigação de fazer uma festa melhor que a da turma que se formou no ano anterior - ou da universidade concorrente. "Os cursos travam uma competição saudável, que alimenta o mercado e acelera as inovações" conta Torres.

Para que ninguém fique de fora, as comissões, em parceria com as firmas responsáveis, montam esquemas de parcelamento da comemoração, que custa entre R\$ 2 mil e R\$ 7 mil por formando. "No nosso caso, abrimos uma empresa sem fins lucrativos e passamos a receber depósitos mensais dos formandos que queriam participar", conta Eduardo Suñe, médico formado pela Escola Paulista de Medicina em 2008 e membro da comissão de sua sala.

### Maiores, melhores e mais caras



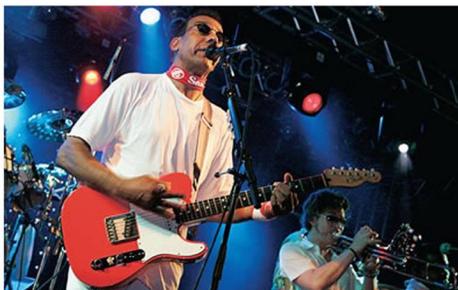
### ESPETÁCULO

Na corrida pela festa mais inusitada, formandos apostam em apresentações circenses



### LUXO

Ambientes requintados e shows com astros da música brasileira, como Jorge Ben Jor



Na festa de Suñe e seus colegas, cada formando pagou R\$ 3,8 mil pelo pacote, com direito a 15 convidados. A cerimônia começou pontualmente às 21 h do dia 19 de dezembro de 2008, com banda de jazz para receber os convidados e projeções tridimensionais exibindo imagens dos "melhores momentos" dos estudantes. Durante duas horas, 19 canapés diferentes foram servidos, entre eles camarão com cebolinha, trouxinhas de camarão e cones de carpaccio ao molho de alcáparras.

O jantar foi oferecido a partir das 23h30, com quatro opções de prato principal, como risoto de alho poró e filé ao molho de mostarda. De sobremesa, torta de chocolate e de limão, merengue de morango e sorvete com calda. O bar serviu caipirinhas de vodca ou saquê, além dos tradicionais cerveja e refrigerante, até as 6 h da manhã. Tudo isso embalado a shows de três bandas e um DJ para discotecar a noite inteira. "A opção foi por uma festa mais tradicional. Priorizamos o bufê e a decoração", diz Suñe.

Há quem prefira apostar suas melhores fichas nas atrações musicais. As festas da Ás Eventos, por exemplo, têm shows com estrutura profissional. A participação de grandes nomes do axé music, como Banda Eva ou Cheiro de Amor, é garantia de catarse coletiva, principalmente quando o grupo entra na comemoração em cima de um gigantesco trio elétrico, forrado de painéis eletrônicos que projetam fotos e animações coloridas.

"O salto na qualidade dos eventos de cinco anos para cá foi assustador", conta Rachid Sader, sócio-diretor da Ás Eventos. A empresa já fez comemorações com temas como "A Fantástica Fábrica de Chocolate" e até "Ano-Novo", com direito a contagem regressiva e estouro de champanhe. "Mas sinto que, aos poucos, o mercado vem estabelecendo um novo modelo de formatura, que não precisa mais ter tema ou copiar o formato dos casamentos e eventos empresariais", conta Rodrigo Lacortte, produtor da Stillos Formaturas, outra gigante do setor.

10 mil é o público máximo de uma festa de formatura

Se o trabalho das comissões de estudantes já é complicado, o das empresas é um grande desafio administrativo. Para agradar aos clientes, pagar fornecedores e manter o fluxo de caixa durante o ano todo é preciso organização e disciplina, o que nem todas têm. "É comum ver empresas quebrarem e deixarem os formandos na mão", diz o gerente comercial de um tradicional grupo paulistano do setor que não quis se identificar. Este pesadelo foi vivido na semana passada por estudantes de enfermagem de Marília, no interior de São Paulo. Lá, no dia marcado para a festa, os formandos e seus convidados encontraram os portões do local da comemoração fechados.

Ao que tudo indica, a empresa contratada sumiu com o dinheiro. "Felizmente", diz Lacortte, "as comissões têm se mostrado cada vez mais profissionais na hora de contratar as empresas". Algumas pedem, inclusive, uma consulta ao SIS Bacen, serviço de dados do Banco Central que verifica o nível de endividamento de uma empresa. É o mínimo para garantir que uma grande oportunidade para comemorar não se transforme em algo para lamentar.

### MEGAFESTA EM NÚMEROS

**R\$ 1,2 milhão é o preço de uma formatura**

**R\$ 400 mil é o teto dos cachês cobrados pelas bandas**

**R\$ 7 mil é o valor máximo pago por um formando no decorrer do curso**

**600 formandos chegam a participar de um único evento**

**17 mil metros quadrados é a área ocupada por uma grande formatura**